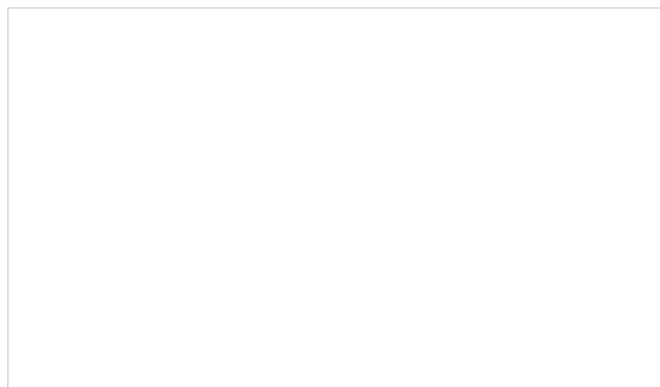


# Operação Elo Quebrado, na PPL, prende sete pessoas nesta quarta-feira (29/4)

Qua 29 abril

Sete pessoas presas, 17 mandados de busca e apreensão cumpridos, além da interceptação de drogas e apreensão duas armas de fogo e dois veículos ligados ao tráfico. Este foi o resultado parcial da Operação Elo Quebrado, realizada nesta quarta-feira (29/4), dia "D", na Pedreira Prado Lopes, em Belo Horizonte.

A megaoperação, coordenada pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp MG\)](#), faz parte da estratégia de ampliar a presença do Estado em territórios considerados sensíveis, com objetivo de fortalecer o enfrentamento ao crime.



*Victor Laia / Sejusp*

Além disso, cerca de 50 prisões relacionadas a ação integrada foram realizadas na região desde o início de abril, quando teve início a operação, sendo 32 relativas a mandados judiciais em aberto e 18 em flagrante

Trata-se de uma ação estruturada, permanente e baseada na integração entre as forças de segurança, com foco na retomada de áreas impactadas pela atuação de organizações criminosas. A operação contou com cerca de 350 policiais, com a mobilização de viaturas das polícias [Militar](#), [Civil](#), [Penal](#), Federal, aeronaves das polícias Militar e Civil, além de equipes de Inteligência.

Um dos principais eixos da Operação Elo Quebrado é o enfrentamento à chamada governança criminal, caracterizada pelo controle territorial exercido por organizações criminosas e pela imposição do medo à população. A atuação do Estado busca desarticular essas estruturas, enfraquecer lideranças e interromper fluxos ilícitos que sustentam essas organizações.

O subsecretário de Integração da Segurança Pública da Sejusp MG, Christian Vianna de Azevedo, destacou que a ação na PPL é mais uma etapa do combate do estado ao crime organizado. “Essas operações visam dismantlar as facções, enfraquecendo-as e impedindo que elas governem territórios no estado. Nos próximos meses teremos mais etapas desse trabalho em outras regiões e no interior do estado”.

A comandante do 34º Batalhão da PMMG, tenente-coronel Sírnia Delgado Matias, reforçou que as forças de segurança estão comprometidas com as comunidades da Pedreira Prado Lopes. “O crime não vai ter mais vez. Continuaremos com as ações pontuais e integradas, mostrando que quem domina a região é o Estado”.

Para o diretor de operações da Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária da Polícia

Civil, Hugo Arruda, o principal objetivo da operação é agir de forma pontual no cumprimento de mandados e na desarticulação do crime organizado: “Foram cumpridos diversos mandados de busca e apreensão após um longo trabalho de investigação e troca de informações com as demais forças de segurança, demonstrando o combate efetivo a essas organizações e indivíduos faccionados”.

O coordenador regional de capturas da Polícia Federal em Minas Gerais, Danilo Salas, explicou que a operação é um exemplo de integração entre as forças em Minas. “Precisamos destacar que essa é uma operação contínua, em todo o estado, não só nas comunidades. Queremos que a população mineira saiba que as polícias de Minas Gerais têm feito o seu papel”.